

Recomendação

Pela valorização e defesa do ensino artístico especializado no Conservatório Nacional

Considerando que:

Aquando do lançamento do primeiro concurso para a reabilitação do Convento dos Caetanos, onde funciona o Conservatório Nacional desde o século XIX, as escolas de Música e de Dança tiveram de ser transferidas para outros espaços, nomeadamente a Escola de Música e os seus 750 alunos foram provisoriamente para a Secundária Marquês de Pombal, em Belém, e a Escola de Dança foi dividida por quatro espaços, alguns dos quais sem as condições necessárias ao ensino da dança, o que obriga os alunos a andarem constantemente de um lado para o outro;

A esta situação precária acresce o facto de estes espaços alternativos não reunirem as condições de segurança para a continuidade do acolhimento das aulas, situação que interfere também no “espírito de comunidade” parte essencial para a formação dos alunos.

Embora não seja o edifício sede da Escola de Dança do Conservatório Nacional, as instalações do Convento dos Caetanos acolham uma parte significativa das aulas de 160 alunos. Perderam quatro estúdios, dois balneários, salas de aula, refeitório, lavandaria, guarda-roupa. A solução encontrada foi distribuir a actividade lectiva – académica e artística – por quatro espaços: numa área nas traseiras do Convento dos Caetanos (onde mantiveram dois estúdios), no edifício sede, na Rua João Pereira da Rosa, na Academia das Ciências e num antigo estúdio de dança, nas Amoreiras, estúdio este que a Parque Escolar está a custear a renda;

A direcção da Escola, os professores, os funcionários, os pais e os alunos temem que a situação se arraste por anos, uma vez que as obras no Convento dos Caetanos estão paradas há um ano, devido a um litígio entre o empreiteiro e a Parque Escolar, e consideram esta situação intolerável e que urge uma solução urgente para que o próximo ano decorra com as devidas condições de segurança, para toda a comunidade educativa do Conservatório.

O desinvestimento público no Ensino Artístico especializado, levou à escandalosa situação a que as Escolas de Música e de Dança chegaram e que a opção de empresarialização da gestão, através da Parque Escolar, tem criado sérios entraves à requalificação, conservação e manutenção do património escolar.

É fundamental a valorização e defesa do ensino artístico especializado e a garantia das condições materiais e humanas para que estas escolas cumpram o seu papel de formação da cultura integral do indivíduo.

Face ao exposto o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 2 de Fevereiro de 2021 delibere:

1. Saudar a comunidade educativa do Conservatório Nacional pelo envolvimento e pela luta firme corajosa que tem vindo a travar pela dignificação do ensino artístico, pela defesa do direito à educação e à cultura;

2. Que o Executivo Camarário envie esforços junto do Governo, da Parque Escolar para que se encontre um espaço alternativo com as devidas condições de modo a garantir, de uma vez por todas, o ensino artístico, a sua valorização e a valorização do Conservatório e da sua comunidade educativa;
3. Que o Executivo Camarário envie esforços junto do Governo para que este informe o município sobre previsão da abertura do concurso para as referidas obras, uma vez que falamos de um equipamento de vital importância para a cidade.
4. Dar conhecimento desta recomendação:
 - Ao Governo;
 - Aos Grupos Parlamentares;
 - À Junta de Freguesia da Misericórdia;
 - À Direcção do Conservatório Nacional de Lisboa
 - À Associação de Pais dos Alunos do Conservatório Nacional

Pelo Grupo Municipal do PCP

- Natacha Amaro -